

Turismo religioso cresce nos Açores

Grupo de 90 canadianos escolhe ilha de São Miguel para missão evangelizadora

POR OLIVÉRIA SANTOS

Mark Onofre, de 38 anos, é natural do Canadá e lidera um grupo de 90 pessoas da Igreja Baptista, (Bible Baptist Church) oriundas do Canadá, que estão em São Miguel, desde a passada semana, com o objectivo de evangelizar e espalhar a mensagem de Cristo. Conforme explicou ao Diário dos Açores “o objectivo desta viagem acaba por ser uma experiência para os mais jovens para eles poderem ver e conhecer diferentes culturas e também para podermos espalhar a mensagem evangélica que Jesus Cristo, morreu, foi enterrado, mas Ressuscitou e que teremos a vida eterna porque é isso que nos diz a Bíblia”.

Trata-se da primeira viagem internacional que este grupo realiza e a escolha dos Açores é explicado pelo pastor assistente com o facto do pai de Mark ter nascido em São Miguel. Como disse, “até ao momento ainda não tínhamos saído do Canadá” e “sentimos que o Senhor queria que viéssemos cá”.

A viagem termina no próximo dia 10 de Agosto mas até ao momento Mark Onofre diz estar a conseguir alcançar os objectivos a que se propuseram com esta viagem. “Estamos a visitar muitos pontos turísticos da ilha e, ao mesmo tempo, vamos fazendo muitas leituras da Bíblia. Não viemos com grandes expectativas, por isso, até ao momento, está tudo a correr muito bem. As pessoas de cá são bastante surpreendentes, receptivas e abertas e isso tem sido maravilhoso”, refere, adiantando que estão em São Miguel “para passar uma mensagem a todas as pessoas até porque a Bíblia diz que Jesus morreu por todos, daí que a nossa mensagem é dirigida a todos os que nos queiram ouvir e não apenas a quem faz parte da Igreja Baptista. Contudo trata-se de uma opção pessoal. Nós apresentamos o que diz a Bíblia e cada pessoa é livre para aceitar, ou não, o que estamos a transmitir”, assevera.

O contacto com os açorianos “tem sido muito interessante”, avança Mark, contand que “em Vila Franca do Campo, por exemplo, quando estávamos a comer, começamos a cantar as nossas músicas cris-



Parte da comitiva oriunda de Montreal, Canadá

tãs e as pessoas que nos ouviram ficaram tocadas e pediram-nos para cantar mais. Tem sido muito bom, andamos pela ilha a cantar, a conhecer as paisagens e tem sido muito prazeroso”, garante.

A língua estrangeira não tem sido, no entanto, uma grande barreira, até porque, explica Mark Onofre, “a minha esposa fala português e ela acaba por ser a tradutora. Eu falo um pouco, mas não é o suficiente para fazer grandes conversas”.

Do programa da viagem está agendada uma acção que irá decorrer, amanhã, pelas 19h00, na sala de conferências do Hotel Talisman, em Ponta Delgada. Uma actividade para a qual Mark convida todos os que estejam interessados e em que irá participar um açoriano, de São Jorge, que tem uma Igreja Baptista em Castelo Branco, em Portugal Continental. “Ele estará por cá para deixar uma mensagem bíblica e será em português. Teremos outros testemunhos de outras pessoas, eu também vou contar a minha história, de como fui salvo e me tornei num cristão baptista. Haverá também espaço para cantarmos

músicas em português e em inglês. Por isso se estão curiosos apareçam no hotel Talisman, em Ponta Delgada às 19h00. Estão todos convidados, sem excluir ninguém. É esta a nossa intenção”, comenta, adiantando que não saberá o que esperar quanto à receptividade que esta iniciativa irá ter. Como diz, “está tudo nas mãos de Deus. Esperamos que apareçam algumas pessoas, mas nunca sabemos. Tenho a certeza que irão aparecer algumas pessoas, mas não quero ter as expectativas muito altas, por isso ficarei contente com qualquer pessoa que aparecer.

Sobre os Açorianos e a ilha de São Miguel, o assistente de pastor diz serem “do melhor!” “Considero os açorianos também o meu povo. Por isso gosto muito dos açorianos, mas não só eu. Toda a comitiva está a adorar as pessoas. Em todo o caso, teríamos de passar cá uma grande temporada para ficarmos a conhecer melhor. Contudo, da experiência que temos tido, tem sido fantástico. Os açorianos são muito meigos e receberam-nos muito bem”.

Nem sempre Mark Onofre foi um cristão Baptista. Como explica, “eu cresci sendo católico. As Igrejas Católicas e Baptistas têm muitas semelhanças. Também acreditamos na Santíssima Trindade, em Jesus e na Virgem Maria. Creio que as diferenças são mais nos rituais. Nós acreditamos, porque está na Bíblia, que a forma de chegarmos ao céu é através de Jesus e da nossa Fé em Deus e não através de certos rituais. Enquanto católico aprendi que deveria ser baptizado e ter todos os sacramentos, o que considero que é mais uma tradição e não o que diz a Bíblia. A Bíblia ensina-nos que poderemos ter a certeza que vamos para o céu se recebermos Jesus Cristo apenas pela tua fé e não por rituais”.

Depois desta viagem Mark Onofre revela que outras, provavelmente, se seguirão com destinos como Grécia, Bulgária ou América do Sul. “Foi Jesus que disse para irmos por todo o mundo e pregarmos

o Evangelho”, comenta.

Entretanto, em São Miguel, a comitiva tem aproveitado para conhecer toda a ilha e tudo o que ela oferece, não perdendo o foco naquilo que os trouxe à ilha. Uma missão que Mark garante que está a ser bem-sucedida. “A mensagem do Evangelho não é difícil. Jesus morreu, foi enterrado e Ressuscitou. E Jesus mandou que se dissesse às pessoas que Ele havia Ressuscitado e é o que estamos a fazer. E só assim posso ajudar as pessoas, por mais programas governamentais que existam, isso não será suficiente para ajudar a sociedade, o que vai ajudar será as pessoas receberem Deus porque será isso que as irá fazer serem boas pessoas e respeitarem-se uns aos outros. Isso é o fará uma sociedade melhor”, refere, adiantando que “a única coisa que temos que fazer é sermos obedientes. Quando Jesus veio ao mundo Ele disse que era o Caminho, a Verdade e a Vida, Ele não obrigou ninguém a segui-lo, quem quis é que foi”. Por isso, esclarece, “acredito que no fim do dia, Deus estará satisfeito connosco se fizermos o que Ele nos mandou fazer que é evangelizar. Depois depende de cada um querer ou não acreditar. A nossa responsabilidade é espalhar a mensagem”.

Uma mensagem que explica Mark, “dá conta que a vida eterna é um presente gratuito e que Jesus Cristo morreu pelos nossos pecados. Deus amou de tal modo o mundo que nos deu o Seu Filho Unigénito, para que todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Ou seja, Jesus morreu não só pelo mundo, mas por cada um de nós. Ele morreu por mim! As pessoas têm que compreender que quando Jesus estava pregado na cruz Ele estava a morrer pelos meus pecados. Se conseguirmos compreender isso, receberemos aquele presente que Ele nos deu pela Fé. É preciso que nos nossos corações peçamos para que Ele nos salve e nos perdoe todos os nossos pecados. Temos que acreditar que só assim nos poderemos salvar e ter a vida eterna”.

Em jeito de conclusão, foi sem hesitações que Mark Onofre respondeu Sim! à pergunta: É uma pessoa feliz? Aliás, comentou, “é esse o nosso objectivo na vida: sermos felizes! Todas as pessoas procuram a sua felicidade. Este é o grande propósito do ser humano. Algumas pessoas procuram a felicidade no dinheiro, outros numa carreira profissional, mas sei melhor que ninguém que dinheiro e carreira são bónus se estamos felizes. Mas não é isso que nos fará felizes. O que verdadeiramente faz uma pessoa feliz é conhecer o Senhor, ter a promessa da vida eterna e isso dá-nos um propósito para percebermos melhor o sentido da vida. Eu sou realmente feliz, sinto uma alegria imensa e isso nunca poderia encontrar noutra lado do mundo que não em Jesus e é isso que quero partilhar com todas as pessoas. Queremos mostrar como somos felizes com o Senhor. Se nos entregarmos por completo a Deus, podemos ser felizes. Este é o objectivo da nossa viagem”, advertiu.



Mark Onofre e a esposa (1ª à esqª) em contactos com a população em Vila Franca do Campo